

TURISMO CULTURAL ATRAVÉS DO MÉTODO REGRESSIVO-PROGRESSIVO NA CIDADE DE PELOTAS/RS

LEOTI, Alice¹; VIEIRA, Sidney Gonçalves²

¹Universidade Federal de Pelotas – aliceleoti@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sid_geo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal pesquisar a relação entre bens culturais e o turismo na formação da identidade cultural. Os objetivos específicos da pesquisa são: averiguar como o bem cultural, Catedral São Francisco de Paula, influencia na formação da identidade cultural dos moradores de Pelotas/RS; e estudar de que maneira o turismo cultural afeta a identidade cultural de Pelotas.

Cabe salientar que a Catedral Metropolitana São Francisco de Paula será estudada enquanto bem cultural e atrativo turístico do município de Pelotas. O estudo não entrará no âmbito religioso que a Catedral representa para os fiéis, visto que é um templo católico.

Para tanto, o método de pesquisa que será utilizado é o método regressivo-progressivo, desenvolvido por Henri Lefebvre, inicia do presente e volta ao passado para destacar fatos que esclarecem o presente. Deste modo, será possível averiguar de que forma a Catedral possui importância para definição da identidade cultural pelotense. Através das legislações preservacionistas dos bens culturais e regulamentadoras do turismo cultural, das práticas do turismo receptivo já instituídos em Pelotas será possível verificar as relações entre o turismo cultural no município e a Catedral Metropolitana São Francisco de Paula.

Para este estudo é relevante a definição de identidade cultural. De acordo com Stuart Hall (2006), identidades culturais é definida como os aspectos de nossas identidades que originam do pertencimento a culturas étnicas, raciais, linguísticas, religiosas e nacionais. Conforme o autor, a identidade cultural é dinâmica e deriva das condições atuais da sociedade que estão "fragmentando as paisagens culturais de classe, gênero, sexualidade, etnia, raça e nacionalidade que, no passado, nos tinham fornecido sólidas localizações como indivíduos sociais" (HALL, 2006, p. 9). Desta forma, altera a ideia de sujeito.

A principal motivação do turismo cultural é busca por novos conhecimentos, por interação com outras comunidades e lugares, uma curiosidade cultural pelos costumes, tradições, bens culturais, identidade cultural, assim buscando algum aspecto da cultura humana. Conforme Segala, o turismo cultural pode ser definido como:

O turismo cultural é motivado pela busca de informações, de novos conhecimentos, de interação com outras pessoas, comunidades e lugares, da curiosidade cultural, dos costumes, da tradição e da identidade cultural. Esta atividade turística tem como fundamento o elo entre o passado e o presente, o contato e a convivência com o legado cultural, com tradições que foram influenciadas pela dinâmica do tempo, mas que permaneceram; com as formas expressivas reveladoras do ser e fazer de cada comunidade. O turismo cultural abre perspectivas para a valorização e revitalização do patrimônio, do revigoramento das

tradições, da redescoberta de bens culturais materiais e imateriais, muitas vezes abafadas pela concepção moderna. (SEGALA, 2003, s/n)

Barreto afirma que turismo cultural

seria aquele que não tem como atrativo principal um recurso natural. As coisas feitas pelo homem constituem a oferta cultural, portanto turismo cultural seria aquele que tem como objetivo conhecer os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem. (BARRETO, 2000, p. 22)

A partir das definições de turismo cultural, pode-se afirmar que o visitante tem por objetivo conhecer a cultura do local visitado. Frequentemente, a forma de obter este conhecimento se dá de forma linear acerca dos fatos ocorridos. No entanto, a metodologia utilizada neste trabalho, desenvolvida por Lefebvre, propõe o método regressivo-progressivo onde a elaboração simultânea de uma periodização do tempo histórico, capaz de identificar discontinuidades temporais e espaciais na história. Deste modo, cada acontecimento deve ser estudado como processos articulados que refletem de forma seletiva no presente.

O escopo desta proposta metodológica é “evitar a confusão numa continuidade ilusória, bem como as separações ou discontinuidades absolutas, esta é a regra metodológica” (LEFEBVRE, 1991, p. 52). Esta postura dialética de análise histórica possui a vantagem de questionamento acerca do próprio método, e especialmente da realidade, uma vez que estuda não apenas o sujeito, mas como a realidade é dialética.

Desta forma, uma análise dialética da história através do turismo cultural permite estudar os processos gerais, além de incluir as continuidades e discontinuidades, unindo, assim, as particularidades ao seu contexto global. Formando assim, de acordo Duarte:

a cidade, mediadora ela própria das articulações entre o geral e o particular, coloca em evidência, através da sua forma, o movimento contraditório e conflitual das transições sem, contudo, dissolvê-las (DUARTE, 2010, s/n)

2. MATERIAL E MÉTODOS

O método de pesquisa que será utilizado é o método regressivo-progressivo, desenvolvido por Henri Lefebvre, que busca compreender a dinâmica social através de três procedimentos específicos que inicia no presente, volta ao passado para destacar fatos relevantes e retorna ao presente. Conforme o método analítico regressivo-progressivo de Lefebvre, para compreender como se dão as relações em um espaço físico no presente é necessário estudar as inúmeras temporalidades que coexistem neste espaço.

O método *regressivo-progressivo*, desenvolvido por Henri Lefebvre, tem como objetivo compreender o presente, no qual parte do momento atual em direção ao passado, visando não somente explicar o passado mas, sobretudo, buscando esclarecer os processos em curso no presente que apontam para o futuro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com esta pesquisa espera-se realizar um panorama acerca das relações entre bens culturais, turismo cultural e identidade através do método regressivo-progressivo. Por meio da metodologia desenvolvida por Lefebvre, espera-se obter compreender o turismo cultural instituído na cidade de Pelotas sob uma nova perspectiva.

O estudo contribuirá na identificação do grau de importância da Catedral na formação da identidade cultural pelotense e na atratividade de turistas. Ainda, por meio da pesquisa será possível identificar como o turismo cultural auxilia na proteção do bem cultural em estudo, a Catedral São Francisco de Paula.

4. CONCLUSÕES

Com a realização deste trabalho a população pelotense terá maior acesso a história e conhecerá a relevância cultural da Catedral São Francisco de Paula na formação da sua identidade cultural.

Através do método de pesquisa que será utilizado é o método regressivo-progressivo, desenvolvido por Henri Lefebvre, será possível averiguar de que forma o turismo cultural realizado na cidade de Pelotas/RS influencia para a definição da identidade cultural pelotense. Além de identificar o papel do seu bem cultural, a Catedral São Francisco de Paula, no turismo cultural do município.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural**. Campinas: Papyrus, 2000.

BOMFIM, N. R. Patrimônio, turismo e planejamento: formatação de produtos. In: CAMARGO, P. de; CRUZ, G. da. **Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências**. Ilhéus: Editus, 2009.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural: Recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006. 258 p.

DUARTE, Cristovão Fernandes. **Forma e movimento**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley Editora e Editora PROURB, 2006.

Hall, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11^a ed. São Paulo: DP&A, 2006.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal. Lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983, p. 231.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Território, patrimônio e turismo com base local – uma relação inequívoca. In: SEABRA, Giovanni. **Turismo de base local: identidade cultural e desenvolvimento regional**. João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 2007.

SEGALA, Luiziane. V. **Gastronomia e Turismo Cultural**. Revista Turismo, 2003.